

MS Bank S.A.  
Banco de Câmbio

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>4</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>

## Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do MS Bank S.A. Banco de Câmbio, referentes ao período em findo em 31 de dezembro de 2016, bem como o respectivo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

Em 2016 o MS Bank completou seu segundo ano de operações finalizando o ano na 51ª posição do ranking de câmbio divulgado pelo Banco Central.

Em relação às projeções iniciais apresentadas no plano de negócios, listamos a seguir as principais variações:

- Não foram implementados os produtos de *forex* ou arbitragens, pagamentos internacionais (conta corrente em moeda estrangeira) para instituições financeiras e operações de importação de Reais (transporte de valores).

- Iniciou-se operações com o produto *banknotes* - com a importação de dólares e euros em papel moeda para posterior venda para corretoras no mercado nacional. Estas operações foram descontinuadas no final do ano.

- As operações de câmbio comercial foram impulsionadas pela expansão da área comercial, que passou a atuar em novas praças.

A Administração entende que a estrutura atual é compatível com a natureza e complexidade dos produtos e serviços ofertados e, tendo em vista a projeção de aumento de volume e diversidade das operações, o MS Bank implementou, no decorrer de 2016 as seguintes medidas:

- Eleição de 2 novos diretores
- Expansão da infraestrutura física, considerando as demandas de número de colaboradores e de espaço para instalações de novo centro de processamento de dados.

Desta forma, em 2016 foi efetivada parte significativa dos gastos com investimento projetados para o primeiro ano de operações.

Curitiba, 24 de março de 2017.

A Administração



KPMG Auditores Independentes  
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º andar  
80410-180 - Curitiba/PR - Brasil  
Caixa Postal 13533 - CEP 80420-990 - Curitiba/PR - Brasil  
Telefone +55 (41) 3544-4747, Fax +55 (41) 3544-4750  
www.kpmg.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas e Diretores do  
MS Bank S.A. Banco de Câmbio  
Curitiba - PR

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MS Bank S.A. Banco de Câmbio em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 29 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-PR

João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2

**MS Bank S.A. Banco de Câmbio**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

Valores em R\$ mil

Ativo	Nota	31/12/16	31/12/15	Passivo	Nota	31/12/16	31/12/15
<b>Circulante</b>		<b><u>49.850</u></b>	<b><u>38.924</u></b>	<b>Circulante</b>		<b><u>65.189</u></b>	<b><u>53.172</u></b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>38.303</b>	<b>548</b>	<b>Depósitos</b>	<b>13.1</b>	<b><u>1.236</u></b>	<b><u>6.537</u></b>
<b>Aplicações interfin. de liquidez</b>		<b>-</b>	<b><u>20.902</u></b>	Depósitos a vista		1.236	6.537
Aplicações no mercado aberto	<b>4</b>	-	20.902	<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>7</b>	<b><u>9.600</u></b>	<b>-</b>
<b>TVM e instrum. financ. derivativos</b>		<b>-</b>	<b><u>89</u></b>	Carteira própria		9.600	-
Instrumentos financeiros derivativos	<b>5.b</b>	-	89	<b>Relações interdependências</b>	<b>8</b>	<b><u>4.059</u></b>	<b>-</b>
<b>Outros créditos</b>		<b><u>11.468</u></b>	<b><u>17.367</u></b>	Recursos em trânsito de terceiros		4.059	-
Carteira de câmbio	<b>6</b>	11.310	16.603	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>5. b</b>	<b>-</b>	<b><u>145</u></b>
Negociação e intermediação de valores		59	730	Instrumentos Financeiros derivativos		-	145
Diversos		99	34	<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>13.1</b>	<b><u>25.515</u></b>	<b><u>25.437</u></b>
<b>Outros valores e bens</b>		<b><u>79</u></b>	<b><u>18</u></b>	Empréstimos no Exterior - Outras instituições		25.515	25.437
Despesas antecipadas		79	18	<b>Outras obrigações</b>		<b><u>24.779</u></b>	<b><u>21.053</u></b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b><u>29.370</u></b>	<b><u>22.941</u></b>	Cobrança, arrecadação de tributos e assemelhados		321	186
<b>TVM e instrum. financ. derivativos</b>	<b>5. a</b>	<b><u>28.687</u></b>	<b><u>22.667</u></b>	Carteira de câmbio	<b>6</b>	12.928	19.673
Carteira própria		11.910	19.009	Sociais e estatutárias	<b>9</b>	1.572	-
Vinculados a prestação de garantia		7.163	3.658	Fiscais e previdenciárias	<b>10</b>	3.629	408
Vinculados a compromisso de recompra		9.614	-	Negociação e intermediação de valores		20	-
<b>Imobilizado de uso</b>		<b><u>541</u></b>	<b><u>254</u></b>	Diversas	<b>11</b>	6.309	786
Outras imobilizações de uso		610	282	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>12</b>	<b><u>14.031</u></b>	<b><u>8.693</u></b>
(Depreciações acumuladas)		(69)	(28)	Capital:	<b>12.1</b>	<b><u>8.000</u></b>	<b><u>8.000</u></b>
<b>Intangível</b>		<b><u>142</u></b>	<b><u>20</u></b>	De Domiciliados no país		8.000	8.000
Ativos Intangíveis		160	30	Reservas de lucros	<b>12.2</b>	5.659	619
(Amortização acumulada)		(18)	(10)	Reserva legal		437	83
				Ajustes de avaliação patrimonial	<b>5.a</b>	<b><u>(65)</u></b>	<b><u>(9)</u></b>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>79.220</u></b>	<b><u>61.865</u></b>	<b>Total do passivo</b>		<b><u>79.220</u></b>	<b><u>61.865</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# MS Bank S.A. Banco de Câmbio

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

Valores em R\$ mil, exceto o lucro por ação

		2016		2015
	Nota	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas de intermediação financeira</b>		<b>22.051</b>	<b>37.033</b>	<b>12.654</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.125	4.238	1.616
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		350	-	-
Resultado de operações de câmbio		19.576	32.795	11.038
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(719)</b>	<b>(2.517)</b>	<b>(1.717)</b>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	(1.693)	(1.622)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(581)	(650)	(95)
Operação de captação no mercado		(138)	(174)	-
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>21.332</b>	<b>34.516</b>	<b>10.937</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>		<b>(12.493)</b>	<b>(22.205)</b>	<b>(9.435)</b>
Receitas de prestação de serviços		943	1.137	242
Despesas de pessoal		(730)	(1.103)	(489)
Outras despesas administrativas	14	(11.483)	(19.715)	(8.509)
Despesas tributárias		(1.147)	(1.996)	(715)
Outras receitas operacionais		26	289	41
Outras despesas operacionais		(102)	(817)	(5)
<b>Resultado operacional</b>		<b>8.839</b>	<b>12.311</b>	<b>1.502</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>8.839</b>	<b>12.311</b>	<b>1.502</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	15	<b>(3.664)</b>	<b>(5.202)</b>	<b>(464)</b>
Provisão para imposto de renda		(2.030)	(2.879)	(262)
Provisão para contribuição social		(1.634)	(2.323)	(202)
<b>Participações estatutárias no lucro</b>		<b>(35)</b>	<b>(35)</b>	-
<b>Lucro líquido do período/exercício</b>		<b>5.140</b>	<b>7.074</b>	<b>1.038</b>
<b>Juros sobre o capital próprio</b>	12.3	<b>(720)</b>	<b>(720)</b>	<b>(423)</b>
<b>Nº de ações .....</b>	12.1	<b>8.000.000</b>	<b>8.000.000</b>	<b>8.000.000</b>
<b>Lucro por mil ações.....R\$</b>		<b>643</b>	<b>884</b>	<b>130</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## MS Bank S.A. Banco de Câmbio

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

Valores em R\$ mil

	Capital realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2015</b>	8.000	18	69	-	-	8.087
Reversão de reservas	-	13	(13)	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	(9)	-	(9)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.038	1.038
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(423)	(423)
Reserva legal	-	52	-	-	(52)	-
Reserva especial de lucros	-	-	563	-	(563)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>8.000</u>	<u>83</u>	<u>619</u>	<u>(9)</u>	<u>-</u>	<u>8.693</u>
<b>Mutações do exercício</b>	<u>-</u>	<u>65</u>	<u>550</u>	<u>(9)</u>	<u>-</u>	<u>606</u>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2016</b>	8.000	83	619	(9)	-	8.693
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	(56)	-	(56)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.074	7.074
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(720)	(720)
Reserva legal	-	354	-	-	(354)	-
Reserva especial de lucros	-	-	5.040	-	(5.040)	-
Dividendos	-	-	-	-	(960)	(960)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>8.000</u>	<u>437</u>	<u>5.659</u>	<u>(65)</u>	<u>-</u>	<u>14.031</u>
<b>Mutações do exercício</b>	<u>-</u>	<u>354</u>	<u>5.040</u>	<u>(56)</u>	<u>-</u>	<u>5.338</u>
<b>Saldos em 01 de julho de 2016</b>	8.000	180	2.456	(42)	-	10.594
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	(23)	-	(23)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	5.140	5.140
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(720)	(720)
Reserva legal	-	257	-	-	(257)	-
Reserva especial de lucros	-	-	3.203	-	(3.203)	-
Dividendos	-	-	-	-	(960)	(960)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>8.000</u>	<u>437</u>	<u>5.659</u>	<u>(65)</u>	<u>-</u>	<u>14.031</u>
<b>Mutações do período</b>	<u>-</u>	<u>257</u>	<u>3.203</u>	<u>(23)</u>	<u>-</u>	<u>3.437</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## MS Bank S.A. Banco de Câmbio

### Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

Valores em R\$ mil

		2016		2015
	Nota	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
		5.168	7.123	1.066
Lucro líquido do semestre/exercício		5.140	7.074	1.038
Depreciações e amortizações		28	49	28
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>				
		7.132	10.188	14.591
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários		(1.839)	(6.076)	(21.676)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		-	-	1.710
(Aumento) de outros créditos		3.519	5.899	(9.375)
(Aumento) redução de outros valores e bens		(51)	(61)	-
Aumento em depósitos		(1.274)	(5.301)	6.260
Aumento (redução) em captações no mercado aberto		9.600	9.600	-
Aumento (redução) em relações interdependências		4.059	4.059	-
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos		(5.887)	78	-
Redução em instrumentos financeiros derivativos		-	(56)	142
Aumento em outras obrigações		(995)	2.046	37.530
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>				
		<b>12.300</b>	<b>17.311</b>	<b>15.657</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Inversões em:				
Imobilizado de uso		(302)	(328)	(246)
Inversões líquidas no intangível/diferido		(126)	(130)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>				
		<b>(428)</b>	<b>(458)</b>	<b>(246)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos		-	-	(423)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>				
		-	-	<b>(423)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>				
		<b>11.872</b>	<b>16.853</b>	<b>14.988</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4	26.431	21.450	6.462
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	4	38.303	38.303	21.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”) foi constituído em 17 de julho de 2013 e iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2014. Tem por objeto social compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos do e para o exterior, financiamento de importação e de exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio e outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuar no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como mercado de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio, efetuar depósitos interfinanceiros e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e apresentadas de acordo com o requerido pelo BACEN para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Diretoria em 24 de março de 2017.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a. Moeda funcional**

A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

#### **b. Apuração de resultado**

O regime de apuração do resultado é o de competência.

#### **c. Moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

#### **d. Estimativas contábeis**

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido às subjetividades inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.

**e. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, contados da data da aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Essas aplicações são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**f. Títulos e valores mobiliários**

Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria:

- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias, “Títulos para negociação” (adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício) e “Títulos mantidos até o vencimento” (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do exercício) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado”, líquidos dos efeitos tributários.

**g. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

**h. Permanente**

- **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% a.a. para as demais contas.
- **Intangível** - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada, sendo a taxa aplicada de 20% a.a.

**i. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment**

Uma perda por impairment é reconhecida no resultado do exercício quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

**j. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**k. Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano.

A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%, e a partir de setembro de 2015 considerando a alíquota de 20%, conforme Lei nº 13.169/15. A partir de janeiro de 2019 a alíquota retorna para 15%.

**l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.
- **Passivos contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação nos termos dos pressupostos definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- **Obrigações Legais** - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

**m. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Disponibilidades</b>	<u>38.303</u>	<u>548</u>
Depósitos bancários	2.669	186
Reservas livres	1	98
Disponibilidades em moeda estrangeira	35.633	264
<b>Aplicações Interfinanceiras de liquidez</b>	<u>-</u>	<u>20.902</u>
Operações compromissadas - Letras do tesouro nacional	-	20.902
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u>38.303</u></u>	<u><u>21.450</u></u>

## 5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a. Títulos e valores mobiliários

Classificados como disponíveis para venda, os valores de custo e de mercado estavam assim representados:

31/12/2016

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado	Custo	Efeito no PL
<b>Carteira Própria</b>					
Letras Financeiras do Tesouro	-	11.910	11.910	11.943	(33)
<b>Vinculados a Compromisso de Recompra</b>					
Letras Financeiras do Tesouro	-	9.614	9.614	9.629	(15)
<b>Vinculados à Prestação de Garantias</b>					
Letras Financeiras do Tesouro	-	7.163	7.163	7.180	(17)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>28.687</b>	<b>28.687</b>	<b>28.751</b>	<b>(65)</b>

31/12/2015

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado	Custo	Efeito no PL
<b>Carteira Própria</b>					
Letras Financeiras do Tesouro	-	19.009	19.009	19.018	(9)
<b>Vinculados à Prestação de Garantias</b>					
Letras Financeiras do Tesouro	-	3.658	3.658	3.658	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>22.667</b>	<b>22.667</b>	<b>22.676</b>	<b>(9)</b>

### b. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2015, os instrumentos financeiros derivativos estão representados por opções, conforme demonstrado do quadro abaixo:

31/12/2015

Operação	Vencimento	Ativo			Passivo		
		Circulante	Longo Prazo	Ajuste Total	Circulante	Longo Prazo	Ajuste Total
MSBBA 1506FI	02/02/2016	-	-	-	145	-	145
MSBBA 1507FI	02/02/2016	3	-	3	-	-	-
MSBBA 1508FI	02/02/2016	86	-	86	-	-	-
<b>Total</b>		<b>89</b>	<b>-</b>	<b>89</b>	<b>145</b>	<b>-</b>	<b>145</b>

Em 31 de dezembro de 2016, o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos.

## 6 Carteira de câmbio

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativo circulante</b>		
<b>Outros Créditos</b>		
<b>Carteira de Câmbio</b>	<b>11.310</b>	<b>16.603</b>
Câmbio comprado a liquidar	3.620	14.066
Direito sobre vendas de câmbio	9.475	5.860
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(1.785)	(3.323)
<b>Passivo circulante</b>		
<b>Outras obrigações</b>		
<b>Carteira de Câmbio</b>	<b>12.928</b>	<b>19.673</b>
Câmbio vendido a liquidar	9.305	5.784
Obrigações por compras de câmbio	3.623	14.246
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(357)

## 7 Captações no mercado aberto

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Carteira Própria</b>	<b>9.600</b>	<b>-</b>
Recompras a liquidar - Letras Financeiras do Tesouro	9.600	-

## 8 Relações interdependência

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de R\$ 4.059 refere-se a ordens de pagamento em moeda estrangeira provenientes do exterior já creditadas à conta do Banco, a serem cumpridas no País por seu contra valor em moeda nacional.

## 9 Outras obrigações - Sociais e estatutárias

	31/12/2016	31/12/2015
Dividendos a pagar	960	-
Juros sobre o capital próprio	612	-
<b>Total</b>	<b>1.572</b>	<b>-</b>

## 10 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	31/12/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.193	238
PIS e COFINS a pagar	212	79
Impostos e contribuições sobre salários	51	14
Imposto de renda sobre juros de capital	108	63
Outros	65	14
<b>Total</b>	<b>3.629</b>	<b>408</b>

## 11 Outras obrigações - Diversas

	31/12/2016	31/12/2015
Comissões a pagar (a)	577	646
Provisão despesas com pessoal	51	14
Credores diversos - acionistas	4	4
Credores diversos - câmbio (b)	5.195	91
Obrigações por aquisição de bens e direitos	70	5
Juros a pagar- MSBB Money Ltd.	229	-
Outras	183	26
<b>Total</b>	<b>6.309</b>	<b>786</b>

- (a) Referem-se a comissões a pagar pela intermediação de operações de câmbio, reconhecidas integralmente no resultado.
- (b) Referem a valores recebidos de clientes em Reais cujo respectivo câmbio não foi fechado dentro do período.

## 12 Patrimônio líquido

### 12.1 Capital Social

O capital social de R\$ 8.000, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, está representado por 8.000.000 de ações, sendo 4.500.000 ordinárias e 3.500.000 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

### 12.2 Destinações

O estatuto social determina que do lucro líquido apurado em cada balanço anual serão destinados:

- 5% à constituição de reserva legal até o limite de 20% do capital social;
- 25% para distribuição de dividendo mínimo obrigatório; e
- Constituição de reservas compulsórias exigidas pelo Banco Central do Brasil, além de reservas de contingências, e reservas de lucros a realizar, obedecidas as prescrições legais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, R\$ 354 (R\$ 52 em 2015) foram destinados para reserva legal e R\$ 5.040 (R\$ 550 em 2015) para reservas especiais de lucros, a qual terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria.

A título de dividendos, foi destacado o montante de R\$ 960 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (não foram destacados dividendos em 31 de dezembro de 2015).

### 12.3 Juros sobre o capital próprio

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram destacados juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 720 (R\$ 423 em 2015), conforme faculta o artigo 9º da Lei 9249/95. Os referidos juros reduziram os encargos tributários registrados no resultado do exercício em R\$ 180 (R\$ 106 em 2015) de imposto de renda e R\$ 144 (R\$ 84 em 2015) de contribuição social.

### 13 Transações com partes relacionadas

Os valores de transações com partes relacionadas não têm cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

#### 13.1 Transações com partes relacionadas no exterior

	31/12/2016		31/12/2015	
	Ativo/ (Passivo)	Resultado	Ativo/ (Passivo)	Resultado
<b>Ativo Circulante</b>				
<b>Disponibilidades</b>				
<b>Depósitos no exterior em moeda estrangeira</b>				
MSBB Money Ltd.	82	-	264	-
<b>Passivo Circulante</b>				
<b>Depósitos a vista</b>				
MSBB Money Ltd.	(1.236)	-	(6.537)	-
<b>Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira</b>				
MSBB Money Ltd.	(25.515)	-	(25.437)	-
Juros sobre empréstimo MSBB Money Ltd.	(229)	(541)	-	-

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 o volume de operações de câmbio com a MSBB Money Ltd. foi de R\$ 1.021.795 (R\$ 639.805 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015).

#### 13.2 Transações com partes relacionadas - Administração

Em 31 de dezembro de 2016, a despesa com remuneração do pessoal chave da Administração, composta pela Diretoria Executiva, foi no montante de R\$ 436 (R\$ 209 em 31 de dezembro de 2015). O Banco não oferece benefícios pós-emprego e não concede empréstimos ao pessoal chave da Administração.

### 14 Outras despesas administrativas

	2º semestre 2016	31/12/2016	31/12/2015
Despesas de comissão sobre intermediação de câmbio	(7.978)	(14.998)	(6.464)
Despesas com serviços técnicos especializados	(842)	(992)	(636)
Despesas com serviços do sistema financeiro	(960)	(1.507)	(542)
Despesas processamento de dados	(363)	(582)	(366)
Despesas com aluguéis	(102)	(186)	(144)
Despesas de publicação	(15)	(29)	(27)
Despesas com comunicação	(77)	(137)	(117)
Despesas de viagens e estadias	(93)	(113)	(33)
Depreciação e amortização	(28)	(49)	(28)
Despesas com manutenção e conservação	(23)	(30)	(40)
Despesas de transporte	(874)	(876)	-
Outras despesas administrativas	(128)	(216)	(112)
<b>Total</b>	<b>(11.483)</b>	<b>(19.715)</b>	<b>(8.509)</b>

## 15 Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do exercício

	31/12/2016	31/12/2015
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	12.311	1.502
(-) Juros sobre capital próprio	(720)	(423)
(-) Participações no lucro	(35)	-
Adições/ (Exclusões):		
P Provisões para devedores duvidosos	77	-
Despesas indedutíveis	35	66
Receitas de marcação a mercado	(55)	-
Total do Lucro	11.613	1.145
Despesa corrente de imposto de renda	(2.879)	(262)
Despesa corrente de contribuição social	(2.323)	(202)
	<u>(5.202)</u>	<u>(464)</u>
Total das despesas com IR e CS	<u>(5.202)</u>	<u>(464)</u>

## 16 Outras informações

### a. Gerenciamento da estrutura de capital

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, o Banco adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

### b. Risco operacional

O gerenciamento de risco operacional é efetuado pela área de Gestão de Riscos, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de divulgação.

### c. Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência com relação à mesa de operações. O Banco se encontra apto a atender as exigências da Resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

### d. Risco Cambial

O principal risco de mercado para o Banco é o risco de variação cambial. O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Banco administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial.

**e. Basileia**

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos e calculado de acordo com a Resolução BACEN nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 31 de dezembro de 2016, o patrimônio líquido ajustado representava 42,11% dos ativos ponderados por risco (27,29% em 31 de dezembro de 2015).

**f. Contingências**

O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista e previdenciária.

\* \* \*

**Marcelo Luiz Sacomori**  
**Diretor**

**Reinaldo Dantas**  
**Contador CRC-1SP 110330/O-6**